

Antropologia: O Homem como Criatura

Pastor Angrcio Jnior

Depois de estudar Deus, a Escritura e as doutrinas divinas, a srie de Teologia Sistemtica chegou ao ser humano. A oitava aula, conduzida pelo Pastor Angrcio Jnior, deu incio ao bloco de Antropologia: o estudo do homem luz das Escrituras.

O QUE ANTROPOLOGIA TEOLGICA

A palavra antropologia vem do grego anthropos, homem, e logos, estudo. A antropologia teolgica no o mesmo que a antropologia cultural ou a antropologia biolgica estudadas nas cincias humanas. Ela a reflexo da teologia sistemtica sobre o ser humano: quem ele , de onde veio, o que aconteceu com ele e para onde vai.

Essas questes no so resolvidas pela observao neutra da natureza humana. Elas precisam da revelao de Deus para ser respondidas com preciso. A Escritura oferece uma viso do ser humano que a cincias no pode fornecer, porque vai alm do que mensurvel.

O HOMEM COMO CRIATURA

O ponto de partida da antropologia bblica simples e poderoso: o ser humano uma criatura. No eterno, no se criou, no autossuficiente. Gnesis 1 e 2 apresentam o homem como o clmax da criao de Deus, formado no sexto dia, depois de todo o resto.

Ser criatura tem implicaes morais e existenciais. A criatura deve ao Criador uma obedincia que no cabe questionar. Ela no define sozinha o que certo e o que errado. Ela no possui sua prpria existncia como se fosse proprietria dela. Toda a vida humana ddiva e dependncia.

A IMAGEM DE DEUS

O que distingue o ser humano de todas as demais criaturas ter sido criado imagem de Deus, a imago Dei (Gnesis 1.26-27). Esse um dos conceitos mais ricos de toda a teologia.

O que significa ser imagem de Deus? Os telogos ao longo da histria apontaram elementos diferentes. Alguns enfatizam a racionalidade, a capacidade de pensar e raciocinar. Outros apontam para a moralidade, a capacidade de distinguir o bem e o mal. Outros ainda destacam a dimenso relacional: a capacidade de se relacionar com Deus, com os outros seres humanos e com a criao.

A imagem de Deus o fundamento da dignidade humana. Todo ser humano, independentemente de raa, condio social, capacidade intelectual ou situao moral, carrega essa imagem. por isso que matar um ser humano algo qualitativamente diferente de matar um animal (Gnesis 9.6): porque o homem foi feito imagem de Deus.

O HOMEM COMO PECADOR

A antropologia bblica no ingnua. Ela no apenas celebra a dignidade do ser humano. Ela tambm enfrenta com honestidade o que aconteceu com ele. A queda de Ado e Eva (Gnesis 3) introduziu o pecado na humanidade, e suas conseqncias so radicais.

O ser humano, aps a queda, no apenas algum com alguns comportamentos ruins que pode corrigir por esforo prprio. A Bblia ensina que sua natureza foi corrompida. Ele nasceu com uma inclinao ao pecado, com uma vontade que prefere a si mesma a Deus.

O HOMEM COMO ALVO DA GRAA

Mas a Escritura no encerra o ser humano no diagnstico da queda. A mesma graa que o criou sua imagem o que o busca na sua condio de pecador. A histria da redeno a histria de Deus restaurando aquilo que o pecado corrompeu.

Conhecer quem somos luz da antropologia teolgica essencial para entender a salvao. S quem sabe que est perdido busca ser salvo.

Pastor Angrcio Jnior | EBD | 12 de abril de 2026
